UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13565-905 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@ufscar.br / www.propg.ufscar.br

Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

2ª. Reunião do Processo de Transição da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar

Data: 03 de outubro de 2016
Local: Sala da Pró-Reitora da Pós-Graduação

Aos três dias do mês de outubro de 2016, a partir das quatorze horas e trinta minutos, na sala da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, foi realizada a segunda reunião do processo de transição da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar, com a presença da Pró-Reitora de Pós-Graduação Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto, da futura Pró-Reitora de Pós-Graduação Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva, do futuro Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação Prof. Dr. José Carlos Paliari, do futuro Pró-Reitor de Administração, Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes e da Servidora Daniele Camargo, Secretária Executiva da ProPG, encarregada redigir esta ATA.

A Profa. Débora Cristina Morato Pinto iniciou sugerindo que a partir de agora sejam realizadas reuniões mais frequentes para que todas as informações importantes sobre o funcionamento da ProPG sejam expostas e discutidas em detalhe. Sugeriu também que os futuros Pró-Reitores se reúnam com os Servidores Técnico-Administrativos da ProPG para conhecimento das rotinas e funções de cada um. Entregou à Profa. Audrey Borghi uma cópia impressa (e assinada pelos dois Pró-Reitores atuais) do Relatório de Transição, que já havia sido enviado digitalmente no inicio de setembro.

Em seguida, apresentou aos presentes os tópicos mais urgentes a serem analisados, sobretudo o orçamento da Pós-Graduação e as portarias sobre a apresentação de novas propostas de Cursos de Pós-Graduação e sobre a Comissão Assessora. Estabeleceu-se consensualmente que seriam discutidos os pontos na seguinte ordem: o orçamento, aproveitando a presença do Prof. Marcio Merino na primeira metade da reunião; as portarias sobre APCN; as dúvidas que os futuros Pró-Reitores trouxeram mediante a leitura prévia do Relatório de Transição.

Sobre o orçamento, a Pró-Reitora apresentou os valores do PROAP referentes aos anos de 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016, incluindo o aditivo enviado pela CAPES no final de setembro. Informou que quase tudo foi executado, explicitando algumas dificuldades na execução, especialmente: 1) a grande quantidade de etapas que compõem o fluxo entre Programas de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Departamentos da Pró-Reitoria de Administração (Contratos e Convênios, Compras, Contabilidade e Financeiro); 2) a dificuldade ainda recorrente de planejamento de gastos por parte dos Programas de Pós-Graduação; e 3) a frequente interrupção de serviços administrativos durante as greves; explicou também que os procedimentos da CAPES variaram muito a partir do final de 2014 com as

crises no país, e que as datas de envio bem como os valores do PROAP sofreram mudanças imprevistas e inesperadas. Citou especialmente o ano de 2015, quando um valor inicial foi enviado em março, uma nova informação sobre o orçamento, cortando 75% do valor inicial, foi enviada em julho, e a correção dessa segunda informação foi feita em setembro. Finalmente, esclareceu que o valor final de 2015 se deveu ao que de fato a UFSCar conseguiu empenhar, e que o procedimento que definia três datas de empenho do PROAP por ano era determinado pelo antigo funcionário da ProPG. A partir do fato de que a CAPES apenas garantiu em 2015 o valor que havia sido empenhado, a ProPG modificou os procedimentos de descentralização orçamentária. Para tanto, foi fundamental o fato de que de que o Servidor Fabiano Yamamura assumira a Chefia dos Serviços de Administração, Finanças e Contratos no início de 2015 e se dispôs a reorganizar as etapas de descentralização e uso da verba PROAP/CAPES.

Em seguida, foi apresenta a planilha que informa sobre as alíneas em que a verba PROAP é em geral alocada, sobretudo os valores em cada ano. A Pró-Reitora informou então que algumas mudanças a partir da crise foram significativas, especialmente a normatização (que consta do site da ProPG) e o incentivo para realização de Bancas de Defesa à Distância. Recomendou então aos futuros Pró-Reitores que elaborem uma norma para disciplinas à distância na Pós-Graduação, dando suporte assim a atividades de integração entre os *campi*, envolvendo os Programas, e respondendo à solicitação de grupos de Docentes dos quatro *campi* da UFSCar de que a UFSCar proporcione as condições para implementação de Programas de Pós-Graduação *Intercampi*.

A Pró-Reitora detalhou então a situação das verbas em 2016, sobretudo os valores PROAP que estarão empenhados e ficarão à disposição para uso entre novembro e fevereiro/março do ano que vem, já para a nova gestão da ProPG. Informou ainda que o atual Presidente da CAPES, prof. Abilio Baeta Neves, disse ao FOPROP (Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação) que lutará para recompor o orçamento da CAPES ao patamar de 2014, e que essa posição indica a perspectiva de que em 2017 não haja atrasos nem cortes substanciais nas verbas PROAP e PROEX. Também foi exposto aos presentes que, devido à data da nova concessão do PROAP (setembro), será muito difícil efetivar troca de alíneas até o final do ano. Finalmente, sobre o orçamento, foram dadas informações sobre os valores de Recursos Próprios (RTN) e recursos advindos do Reconhecimento de Diplomas que compõem o total de recursos de que dispõe a Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

A Pró-Reitora eleita, profa. Audrey Borghi, perguntou sobre a possibilidade de ir à CAPES para conversar sobre flexibilização do uso da verba. A profa. Débora expôs, para responder, quais são os procedimentos usuais para marcar reunião com os Diretores da CAPES (agendamento com antecedência mediante assunto a ser tratado) e alguma dificuldades, como a agenda muito pesada desses gestores. Acrescentou que o canal apropriado para negociação, pedidos, sugestões, informações, etc. com a CAPES é o FOPROP, especialmente o FOPROP – SUDESTE. Informou também sobre o

recente movimento de aproximação entre as universidades federais paulistas (UFSCar, UNIFESP e UFABC) que têm se unido em seus pleitos e trocado informações sobre suas experiências na Pós-Graduação e na Pesquisa.

Retornando ao uso da verba PROAP, a profa. Débora chamou a atenção para a alínea Pagamento a Colaborador, Pessoa Física, ressaltando que seu uso não tem regras muito claramente definidas, e que se deve tomar cuidado com o pró-labore para serviços. A ordenação de despesas é uma função dos Pró-Reitores que deve ser exercida com muito cuidado, porque qualquer problema reverte como responsabilidade individual. No caso de serviços acadêmicos, mesmo sendo permitido o uso de pagamento de pessoa física, as auditorias recomendam sempre que se façam contratos com pessoas jurídicas. A Pró-Reitora expôs então alguns passos que foram dados durante a gestão 2012-2016 em relação à contratação de serviços de tradução de artigos para o inglês, revisão de artigos em inglês e editoração de periódicos. Informou que os serviços de tradução e revisão de inglês serão oferecidos pelo Instituto de Línguas no médio prazo, mas que para 2017 há bastante demanda para revisão de artigos em inglês e o recomendável é fazer uma nova licitação. Em 2016 não houve tempo para isso, uma vez que o PROAP foi enviado pela CAPES apenas em junho. Com relação ao serviço de editoração de periódicos, o pregão já foi realizado e está na fase de interposição de recursos. A tradução, dado o custo elevado desse serviço, não é viável no momento.

Ainda em relação ao orçamento, a Profa. Débora expôs como a ProPG utiliza a sua própria verba PROAP e as demais: apoio aos Programas, segundo critérios, especialmente os Programas com baixo valor de PROAP e os Mestrados Profissionais, que não têm apoio de orçamento da CAPES. Explicou que as alíneas nas quais a verba PROAP/PROPG é alocada variam segundo o planejamento de gastos, e que nos dois últimos anos foi incorporado o apoio a revisão de textos em inglês e editoração, sendo que anteriormente a verba era majoritariamente usada no apoio a eventos, realização de bancas e auxílio a estudantes, bom com diárias e passagens para participação de docentes da UFSCar em eventos acadêmicos relevantes. Também entram nas despesas todo o material de custeio da ProPG, as viagens dos Pró-Reitores e eventuais despesas com convidados da Pró-Reitoria. A profa. Débora ressaltou o impacto positivo que o apoio a serviços acadêmicos teve no âmbito dos Programas de Pós-Graduação. O Prof. Márcio Merino enfatizou que a revisão de textos em inglês é importante porque tem impacto nas publicações internacionais dos docentes. A Profa. Débora informou então a partir da abertura da Ata de Registro de Preços para serviços de Editoração, que ficará aberta ao longo de 2017, a gestão deverá definir se financiará parte desses custos ou se os Programas usarão apenas o próprio PROAP.

Na segunda parte da reunião, já sem a presença do Prof. Marcio Merino, tratou-se dos pontos referentes à submissão de novas propostas de Cursos (e Programas) de Pós-Graduação. A Profa. Débora recapitulou todas as mudanças no processo que foram efetivadas na gestão, em parceria com o Conselho de Pós-Graduação, com a elaboração de Resoluções que regulamentam o processo e a formação da Comissão Assessora. Informou

também que o calendário da Diretoria de Avaliação para 2017 mudou os prazos para submissão de APCNs, que serão enviados pela Plataforma Sucupira a partir de setembro. Com essa mudança, os grupos que pretendem entrar com propostas de novos cursos estão solicitando a mudança de prazo para o processo interno à UFSCar. Além disso, os membros da Comissão Assessora solicitaram o seu desligamento como já estava previsto quando aceitaram fazer parte da mesma – eles assumiram o compromisso de trabalharem durante a gestão. Assim, a sugestão feita aos próximos pró-reitores foi a de constituir uma nova comissão para a gestão e revogar a Resolução CoPG 008/2013, de 18 de dezembro de 2013, aprovando uma nova resolução com mudança de datas e nova Comissão Assessora. Ressaltou que a definição de datas para envio e para o processo de análise interna é importante para que a Comissão trabalhe adequadamente. Finalmente, foi esclarecido que o Regimento Geral da Pós-Graduação prevê que o Conselho de Pós-Graduação decide sobre a necessidade (ou não) de uma Comissão de especialistas para assessorá-los, o que encaminhou, durante 2013-2106, as análises das propostas aos membros da Comissão, os Professores: Luiz Antonio Pessan (PPGCEM), Romeu Rocha (PPGQ), Orlando Moreira Filho (PPGGEv), Stela Mattiello (PPGFT), Deisy de Souza (PPGPsi), Anete Abramowicz (PPGE) e Leila Beltramini (PPGBMA-So).

Ainda sobre propostas de novos Cursos, a Profa. Débora informou que grupos de docentes procuraram a ProPG para apresentar algumas propostas, a saber: Mestrado Acadêmico em Engenharia Mecânica com interface com Materiais (DEMec e DEMA); Mestrado Profissional em Engenharia de Produção (DEP); Mestrado Profissional em Administração (Sorocaba); Mestrado Interdisciplinar em Saúde (DEMed); ela ressaltou que as mesmas devem chegar à ProPG depois de aprovadas nos Centros, sobretudo para analisar as condições estruturais para acolhimento de novos Programas e evitar a sobreposição de Programas em mesmas áreas de conhecimento. Explicou que a abertura, mesmo desejável, de novos cursos e programas tem impacto na instituição, tanto do ponto de vista do aumento de despesas, quanto da necessidade de novos Servidores Técnico-Administrativos, e que os Programas sem secretários acabam tendo impacto sobre a carga de trabalho dentro da ProPG. Relatou ainda que recebeu os Servidores Técnico-Administrativos lotados em Programas de Pós-Graduação para uma reunião geral no início de 2013, e que eles foram muito enfáticos sobre esse ponto da abertura sucessiva de novos Programas. Nessa reunião foram definidas algumas prioridades, que estavam sendo analisadas para melhorar o fluxo de serviços administrativos entre os PPGs e a ProPG, mas que o lançamento da Plataforma SUCUPIRA em 2013 e os inúmeros problemas que ela atravessou até estabilizar-se complicou bastante a intenção da ProPG de atender as solicitações.

Sobre os novos cursos e programas, foi então abordado o problema dos Mestrados Nacionais em Rede: criados fora da instituição, eles contam com a adesão de Docentes das IES, e não passam pelo crivo dos APCNs regulares. Ocorre que, depois de criados, alguns deles solicitaram as mesmas condições

de funcionamento dos Programas regulares, como espaço físico para secretaria, Servidor alocado, Função Comissionada de Curso para o coordenadores, apoio da ProPG, etc. Assim, a profa. Débora ressaltou que recomenda uma análise da situação de tais mestrados, levando em consideração que eles agora fazem parte da estrutura organizacional da UFSCar como unidades administrativas autônomas. A Profa. Débora também ressaltou um problema com o qual a nova gestão terá que lidar, a falta de Bolsas, devido ao baixo aumento real de bolsas para cada Programa nos últimos dois anos. A Cota ProPG, por exemplo, só teve uma bolsa de Mestrado atribuída durante os quatro anos de gestão, e nenhuma de Doutorado (possuindo apenas seis bolsas de Doutorado). Enfatizou ainda que considera mais importante no momento para a instituição o investimento na abertura de Doutorados ligados aos Mestrados em consolidação, que ainda não possuem a nota 4 da CAPES. Informou ainda que outros docentes da Instituição já opinaram sobre a frequente recusa, por parte da CAPES, de propostas de novos Programas na UFSCar, o que segundo eles não faz bem para a imagem da instituição. Relatou ainda problemas relevantes em Programas já consolidados, em especial a solicitação de separação do Programa Interinstitucional em Ciências Fisiológicas UFSCar/UNESP, que envolve outra IES e por isso enfrentará um percurso complexo e delicado nas próximas decisões, que deve ser acompanhado passo a passo pela ProPG.

O último tópico da reunião foram as dúvidas que a Profa. Audrey Borghi e o Prof. José Carlos Paliari levantaram a partir da leitura do Relatório de Transição. Um dos pontos foi a realização de poucos eventos, que foi explicada pela Pró-Reitora, especialmente a visita do Prof. Dr. Marcio de Castro Silva, à época o Diretor de Bolsas e Programas da CAPES, que enfrentou um protesto com faixas por parte dos discentes, e a visita do prof. Helio Waldmann, para conferência sobre interdisciplinaridade na Pesquisa e na Pós-Graduação, que despertou pouquíssimo interesse dos coordenadores, docentes e discentes dos Programas da UFSCar. Comentou ainda sobre o evento que atingiu seus objetivos, o Congresso de Pós-Graduação em 2013, nos três campi, com mesas-redondas e público bem interessado. Foram ainda discutidos: a situação dos regimentos, com a explicitação de que ainda falta redigir o Regimento da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, enquanto que o Regimento Geral dos Programas e o Regimento do Conselho de Pós-Graduação estão prontos e funcionando adequadamente e, por último, a fórmula para o cálculo de distribuição de Bolsas da COTA ProPg, o que ensejou o agendamento da próxima reunião de transição para dia 11 de outubro, terça-feira, às 14:00 h, com a pauta única de "Bolsas".

Deliberou-se então sobre o agendamento da 3ª reunião de transição, bem como sobre reuniões a serem agendadas com o Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra.

Nada mais havendo a tratar, a Pró-Reitora encerrou a reunião, lavrando-se então a presente ata, registrada pela servidora Daniele Camargo, presente na reunião, que após lida e achada conforme, vai ser assinada por todos os presentes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
Via Washington Luís km 235, Caixa Postal 676
13565-905 - São Carlos - SP
Fones: (16) 3351 8109 / 3351 8110
Fax: (16) 3361 3176
propg@ufscar.br / www.propg.ufscar.br

Pós-Graduação UFSCar
multiplicando conhecimento

Profa. Dra. Débora Cristina Morato Pinto
Pró-Reitora de Pós-Graduação

Profa. Dra. Audrey Borghi e Silva
Pró-Reitora de Pós-Graduação Eleita

Prof. Dr. José Carlos Paliari
Futuro Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação

Prof. Dr. Marcio Merino Fernandes
Pró-Reitor de Administração Eleito